

Foragido há 9 anos da Justiça do Amapá é preso em quadra antes de jogo de futsal no Pará

Category: AMAZÔNIA, GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 2 de setembro de 2026



A prisão aconteceu na quadra da Praça Cívica de Rurópolis, pouco antes de o jogo começar. Erivelton jogava pelo time “Bairro do Arroz”, na categoria Master, e usava a camisa número 8. Segundo a polícia, na cidade ele era conhecido pelo apelido de “Macapá Velho”.

A prisão fez parte da Operação Primeiro Tempo, realizada em uma ação integrada entre a Polícia Civil de Rurópolis, a Superintendência Regional do Tapajós (15ª RISP) e a Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Macapá.

Homicídio aconteceu em 2017

Erivelton era procurado pelo assassinato de Fernando Oliveira dos Santos, de 32 anos, ocorrido em Macapá (AP), em 2017.

Na época, Fernando foi esfaqueado no tórax no bairro Jardim Felicidade, na Zona Norte da capital amapaense. Ele chegou a ser socorrido e levado para uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu aos ferimentos.

O Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciodes)

apontou Erivelton como o autor do crime. Segundo o delegado Paulo Moraes, da Polícia Civil do Amapá, a vítima era amiga do suspeito. A motivação do assassinato não foi esclarecida na época.

“Esse indivíduo estava foragido desde 2017, quando cometeu um homicídio em desfavor de Fernando Oliveira dos Santos. Ele foi morto a facadas e, desde então, Erivelton estava com status de foragido”, explicou o delegado.

Estava em liberdade na época do crime

Informações divulgadas na época do homicídio apontavam que Erivelton possuía extensa ficha criminal e estava cumprindo pena em regime aberto domiciliar.

Após o homicídio, ele deixou o distrito e permaneceu foragido.

A Justiça do Amapá expediu mandado de prisão no processo, que tramita na 1ª Vara do Tribunal do Júri de Macapá.

O documento judicial determina a prisão preventiva de Erivelton e aponta o artigo 121, § 2º, inciso I, do Código Penal, referente a homicídio qualificado.

Nove anos depois, ele foi encontrado jogando futsal

As investigações para localizar Erivelton foram retomadas após a Polícia Civil de Macapá receber, no início de agosto, informações de que ele estaria no Pará.

Os investigadores identificaram que o foragido estaria morando em Rurópolis e utilizando uma identidade diferente.

Durante as diligências, a polícia descobriu que o homem participava de um campeonato de futsal.

Ele estava inscrito na competição como Edimilson de Souza

Silva e jogava pelo Bairro do Arroz. A equipe da Polícia Civil passou a monitorar o homem e confirmou que ele era Erivelton do Rosário Cabral.

No domingo (30), os policiais foram até a Praça Cívica e efetuaram a prisão antes que ele entrasse em quadra para disputar a partida.

“Foi constatado quem era a pessoa, o nome falso que estava usando e, antes da partida, foi dado cumprimento ao mandado de prisão dele”, afirmou o delegado Paulo Moraes.

Homem admitiu uso de documento falso

Após de ser preso, Erivelton foi levado para a Delegacia de Rurópolis. Segundo o delegado Delegado Ariosnaldo Vital Filho, responsável pela unidade, durante o interrogatório realizado nesta segunda-feira (31), o homem confessou participação no homicídio de 2017 e admitiu que utilizava documento falsa.

A Polícia Civil instaurou um novo inquérito para investigar a utilização do documento e verificar como ele foi obtido.

“Ele confessou que estava envolvido no crime de homicídio ocorrido em 2017, onde teria matado a facadas uma pessoa. Aqui na delegacia, ele também confessou que estava se utilizando de documento falso”, afirmou o delegado.

A polícia também pretende verificar se outras pessoas foram vítimas do uso da identidade falsa e ouvir pessoas que tiveram contato com o foragido durante o período em que ele viveu em Rurópolis.

A origem do documento ainda é investigada. O delegado informou que não poderia dar detalhes porque o inquérito está sob sigilo, mas afirmou que os investigadores já possuem informações sobre onde o documento pode estar.

Comparação facial ajudou na identificação

O relatório elaborado pela Polícia Civil aponta que imagens do homem que participava do campeonato foram comparadas com registros anteriores de Erivelton.

A análise apontou 99,667% de similaridade facial, com 100% de confiança indicada pelo sistema utilizado.

Os investigadores também cruzaram informações sobre a participação do homem em campeonatos de futebol disponíveis na internet. O nome utilizado por ele aparecia no elenco do Bairro do Arroz, na categoria Master 2026, com a camisa número 8.

Segundo o relatório policial, familiares de Fernando também reconheceram Erivelton após terem acesso à fotografia dele e às informações sobre a participação no campeonato.

Preso no Pará e de volta ao Amapá

Após a prisão, Erivelton passou pelos procedimentos legais e foi submetido a exame de corpo de delito.

Ele permanece à disposição da Justiça e deverá ser transferido para o Amapá, onde vai responder ao processo relacionado ao homicídio de Fernando Oliveira dos Santos.

Fonte: gl e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/09/2026/07:09:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)